



FEDERAÇÃO PAULISTA DE JUDÔ

Coordenadoria Estadual de Arbitragem



ATA DA REUNIÃO TÉCNICA & ARBITRAGEM – 2016/2017

Local : CAT – Rua Airosa Galvão, 45, Água Branca, São Paulo / SP

Data : 02/11/2016 – quarta-feira – 08:00h

1. Agradecimento pela Presença de todos
Lembrar da nobre missão de comandar, claro que temos o ônus

2. DOIS ANOS
 - a. Coordenadores
 - b. Estatística
 - c. Experimento : SUB11

Sensei Minakawa : Introdução de métricas e novidades para obtenção de histórico e para estudos futuros, sendo necessárias para dados em competições (Exemplo : Paulista Senior) nas mesmas condições que já são praticadas fora do Brasil.

3. Coordenador de Arbitragem
 - a. Delegar função
 - b. Função de Coordenador de Área
 - i. Correção
 - ii. Agregar / União

Sensei Minakawa : Não devemos ser “grosseiros” com os árbitros, devemos orientar e agregar os menos experientes, e dar a oportunidade de aprendizado.

- iii. Manuseio do Computador

Sensei Minakawa : Os coordenadores precisam saber manusear, e no sentimento de que se os árbitros não souberem manusear é necessário o “ensinamento” e como operar, caso não souber manusear é necessário chamar a Comissão Técnica (seja quem for o staff ou apoio) para que auxilie no manuseio do vídeo.... Sem vaidade, sem frescura !!

- c. Lembrar da situação com a Comissão dos Técnicos

Sensei Minakawa : a função de termos uma comissão de Técnicos é que quando uma decisão for necessário junto aos Técnicos, a intervenção não deve ser dos [árbitros mas efetuada pela Comissão de Técnicos. Trabalhar em conjunto em prol do Judo... Exemplo dos eventos fora do Estado de SP, onde sem subir no tatame querem vencer os Paulistas !!

- d. Celular

Sensei Minakawa : Cuidado com o manuseio do celular, pois as pessoas que estão na arquibancada visualizam as ações de todos, devemos demonstrar integridade e comprometimento.

Eduardo Melato : sugestão de uma frequência via rádio para a Equipe de Apoio ser chamada com apoio para eventualidades



FEDERAÇÃO PAULISTA DE JUDÔ

Coordenadoria Estadual de Arbitragem



ATA DA REUNIÃO TÉCNICA & ARBITRAGEM – 2016/2017

Local : CAT – Rua Airosa Galvão, 45, Água Branca, São Paulo / SP

Data : 02/11/2016 – quarta-feira – 08:00h

4. Exame

- a. Colocar dia/mês/ano na Carteira de Arbitro e/ou Passaporte

Sensei Minakawa : Devemos incluir todos os dados dos eventos e a descrição para melhor conferência dos eventos, exigências para todos

- b. Certificado (último) para comprovação, carência e aprovação

Sensei Minakawa : Necessário o envio da cópia do último Certificado a partir do ano de 2017

- c. Carimbo

Sensei Minakawa : Quando os árbitros saem de sua delegacia, seria necessário um “carimbo”, onde o coordenador teria ciência da sua viagem e posteriormente o relatório para multiplicação das informações.

Melato : sugestão da assinatura eletrônica

Tomé : indicação da lista de coordenadores atualizadas com os dados de contatos com a indicação dos árbitros para eventos fora da sua Delegacia

5. ÁRBITROS

- a. Situação (Mário Miranda)

O atleta branco efetuou 3 (três) ataques sem nenhuma ação do atleta azul, e no 3º ataque o atleta branco projetou o atleta azul de Yuko. Ainda assim, o árbitro puniu com shido por falta de combatividade. A recomendação do trio foi de retirar a punição devido ao fato de já ter recebido uma avaliação.

Sensei Minakawa : situação de luta ... prevalecer a pontuação !!

- b. Comentários (Marcos Fernandes)

✓ Após a participação no Troféu Brasil, foi indicado a formulação de um padrão de relatório para atuações fora do estado.

✓ Jamais se curvar, sempre ereto

✓ Padronização de gestos : para passada de braço ... igual a “pentear o cabelo”

✓ Estrutura do Relatório é composta por :

i. Estrutura do evento : números de áreas e atletas, equipamentos, ect.

ii. Pontos abordados na clínica : gestos, postura, penalidades, etc.

iii. Opinião pessoal do evento : transcrever as condições do andamento do evento



FEDERAÇÃO PAULISTA DE JUDÔ

Coordenadoria Estadual de Arbitragem



ATA DA REUNIÃO TÉCNICA & ARBITRAGEM – 2016/2017

Local : CAT – Rua Airosa Galvão, 45, Água Branca, São Paulo / SP

Data : 02/11/2016 – quarta-feira – 08:00h

6. COORDENADORES

a. Escalação (Convocados/ Voluntários)

Sensei Minakawa : Diversos árbitros se candidatam como Voluntários, porém, após a confirmação dos árbitros Convocados serão confirmadas as disponibilidades para os Voluntários, ou seja, somente com previa solicitação e confirmação da disponibilidade.

b. Datas de Cursos 2017

c. Deficientes Visuais e Auditivos

Sensei Minakawa : Introdução a condução dos deficientes

d. “Idéia” de um teste no final do seu Curso

Sensei Minakawa : Nas avaliações de Arbitragem Estadual, observou-se que o aproveitamento foi abaixo comparativamente com o ano passado. Sugestão de incluir um teste teórico para melhor absorção das informações nos Módulos de Arbitragem Regionais

Takayama : sugestão de manter os árbitros por nível conforme o evento

Rodolfo : manter a aproximação entre os Técnicos e Árbitros, pois este ano teve condições onde atuou na posição de Técnico, o que fez ele sentir na pele.

Qual foi a avaliação dos árbitros a Estadual na visão da Coordenação Estadual?

Sensei Minakawa : não deixar a responsabilidade do árbitro que está sendo avaliado para atuar nas finais do evento, além da introdução de árbitros mais experientes como apoio, sendo que o “feed back” foi dado no andamento no evento.

Sensei Minakawa : os árbitros não devem se dirigir aos pais, somente aos Técnicos.

e. Formar um grupo de Coordenadores na formulação de um Novo Questionário

Takeshi Yokoti : reclamação no Técnico no Paulista Aspirante que não teve Golden Score no Inter Regional, porém, a situação ocorreu no Regional. Recomendação ao Coordenador de Arbitragem deverá buscar a informação quanto as questões levantadas, tempo, judogui, Golden Score para as diferentes categorias. Ajudar o delegado com o apoio da situação (sincronia) apresentando as novidades e alterações na arbitragem, onde houve a omissão de informações. Caso mais frequente nas delegacias do Interior, com conversas mais frequentes e proximidade com as atualizações.



FEDERAÇÃO PAULISTA DE JUDÔ

Coordenadoria Estadual de Arbitragem



ATA DA REUNIÃO TÉCNICA & ARBITRAGEM – 2016/2017

Local : CAT – Rua Airosa Galvão, 45, Água Branca, São Paulo / SP

Data : 02/11/2016 – quarta-feira – 08:00h

Joji : Gilson , Arashiro, Kendi e Tomé serão responsáveis pela formulação de uma prova teórica por nível de árbitro e apresentação do Trabalho de forma padronizada, devido as regiões indicadas já terem apresentados avaliações teóricas nos Módulos Regionais.

Takayama : indicando que o Delegado interviu diretamente no evento onde 2 atletas não poderiam atuar por estarem com judogui fora do padrão.

7. Comentários sobre os Jogos Olímpicos

8. “Ouvir” o Diretor Técnico e a Comissão dos Técnicos convidados

Joji : os Coordenadores de Arbitragem devem convidar os Delegados e Técnicos para o módulo de Arbitragem para multiplicação das informações e aproximação das partes.

Profº Paulo Ferraz : agradeceu a integração entre Arbitragem x Técnicos, com o avanço dos tempos os atletas almejam títulos e possuem rendimentos devido ao Judô, sendo que a orientação do Técnico é direcionar os atletas, mesmo quando por um erro da Arbitragem, quer entender as ações da Arbitragem e melhorar para minimizar a derrota. A ideia é manter uma evolução prática e técnica, aprendizado contínuo, mesmo quando o Árbitro Voluntário sem experiência ou sem informação atualizada possa atuar de forma coerente. Pede ainda que, os coordenadores sejam os responsáveis pelo encaminhamento dos novatos.

Indicou ainda que, uma situação na Copa SP 2016, recebeu a reclamação de um técnico que ofendeu um árbitro, pediu ao mesmo se retratar, porém o combate era entre um atleta da sua associação contra o atleta do técnico em questão. O mesmo se sentiu mal ... devido parecer ser ‘tendencioso’.

Takeshi Nitsuma : árbitro voluntário irá atuar da mesma forma. Convocações para árbitros da capital, existem árbitros que não respondem a convocação e é necessário mais árbitros.

Profº Alexandre Lee : preocupações para as categorias Sub 9 e Sub 11, devido terem regras muito próximas ao do Senior. O intuito dos técnicos é que as crianças sejam direcionadas ao desenvolvimento, formação e educação, necessitando de uma observação maior, ou seja, “com olhos diferenciados” para estas classes, pois mesmo com as alterações apresentadas ainda assim foram muito sutis as necessidades .

Sensei Minakawa : buscar 3 técnicos e 3 árbitros para formulação de uma nova condição para os fatos apresentados e uma proposta de solução para esta condição, na qual, será apresentada a Comissão Técnica da FPJUDO.



FEDERAÇÃO PAULISTA DE JUDÔ

Coordenadoria Estadual de Arbitragem



ATA DA REUNIÃO TÉCNICA & ARBITRAGEM – 2016/2017

Local : CAT – Rua Airosa Galvão, 45, Água Branca, São Paulo / SP

Data : 02/11/2016 – quarta-feira – 08:00h

Profº Rafael : reforçou as observações do Profº Lee e indicou que mostra-se necessário apresentar uma solução aos problemas das classes Sub 9 e Sub 11. Indicou que para melhor “fluir” os eventos, mostra-se necessário que aja uma “limpeza”, onde os técnicos sejam destinados e se aloquem sem prejudicar o andamento e o desenvolvimento do evento, mantendo somente os técnicos credenciados dentro da área de competição.

Joji : mostra-se necessário encontrar o melhor local para manter o fluxo dos técnicos, porém, aceita sugestões quando aos locais que podemos acondicionar melhor os técnicos e evitar a interferência dos mesmos.

9. Sugestões para 2017

Sensei Minakawa : Convocação - os árbitros que NÃO responderem e NÃO justificarem irão para o final da “fila”. Votado unanimemente que os árbitros que não derem nenhuma satisfação serão penalizados nas próximas convocações.

Sensei Yamamoto : qual seria o numero ideal de árbitros convocados? Não seriam pelo menos 5 árbitros por área?

Minakawa : indicou que devemos avaliar por evento, e ainda considerarmos a estrutura, voluntários, quantidade de área, verba, etc ... com isso, poderá haver alterações e disponibilidades conforme o evento.

Ulisses : solicitou que se existe a possibilidade de receber as convocações com maior antecedência ?

Minakawa : poderá ocorrer situações que sim, porém não são todas as situações que podemos antecipar as confirmações, devido a demora na resposta por parte da própria CBJ

Prof Paulo Ferraz : questionou como são feitas as Convocações dos árbitros, através dos Coordenadores ou qual critério ?

Joji : indicou que é necessário a avaliação de competências, através de uma ferramenta simples de RH, para melhor podermos avaliar os árbitros.

Tomé : indicou que o Sensei Leonardo Yamada recebeu a convocação do Torneio Beneméritos, porém não recebeu e não se justificou e ainda não compareceu, sendo que, o árbitro em questão se justificou indicando que não recebeu o e-mail de Convocação. Além disso, o coordenador deveria ser comunicado para evitar a probabilidade de falha.

Said : sugestão de criação de um grupo dos coordenadores para avisos e comunicados.



FEDERAÇÃO PAULISTA DE JUDÔ

Coordenadoria Estadual de Arbitragem



ATA DA REUNIÃO TÉCNICA & ARBITRAGEM – 2016/2017

Local : CAT – Rua Airosa Galvão, 45, Água Branca, São Paulo / SP

Data : 02/11/2016 – quarta-feira – 08:00h

Joji : indicou que pode auxiliar solicitando aos Delegados os dados dos coordenadores de cada região e tornar esta condição publica aos interessados.

Sensei Minakawa : Devemos manter ou não as punições por shido apontando para marca ?

Sensei Honorato : Manter com a inclusão das orientações ...

Piffer : sugestão da inclusão de uma árbitra (sexo feminino) para “check in”, como experiência vivenciada no Paulista Aspirante

Edilson : sugestão da inclusão de instruções no manuseio do vídeo retardo, já inclusa no Seminário 2017 para atualização dos árbitros

Profº Paulo Ferraz : termos o cuidado com a indicação sobre judogui sendo indicado esta ou aquela marca, sem darmos uma indicação e/ou denegirmos uma marca, indicando qualquer marca como fora do padrão exigido. Devemos tomar cuidado com qualquer indicação das marcas e/ou situações que possam recair sobre a FPJUDO.

Minakawa : não devemos “sugerir” que qualquer marca não esteja dentro dos padrões de medições dos judoguis, pois recebemos a indicação de uma possível Causa Judicial como difamação da marca através da FPJUDO.

Kendi : sugestão da criação de um “fundo de reserva”, onde os valores arrecadados no Seminário e Módulos de Arbitragem iriam auxiliar, por exemplo, os árbitros nas custas de aperfeiçoamento. Além disso, se possível, a criação de um Departamento e/ou Coordenação Médica com pessoal envolvido na modalidade, pois agilizaria e muito os trabalhos quando temos pessoas que conhecem nossa modalidade.

10. Video – Seminário Castelldefels 2016

11. Lista de Presença

Posição	Delegacia	Nome do Representante
1	FPJ	Edison Minakawa
2	FPJ	Joji Kimura
3	1ª	Alexandre Lee
4	1ª	Antonio Honorato
5	1ª	Belmimro Boa Ventura



FEDERAÇÃO PAULISTA DE JUDÔ

Coordenadoria Estadual de Arbitragem



ATA DA REUNIÃO TÉCNICA & ARBITRAGEM – 2016/2017

Local : CAT – Rua Airosa Galvão, 45, Água Branca, São Paulo / SP

Data : 02/11/2016 – quarta-feira – 08:00h

6	1ª	Edilson Jose da Silva
7	1ª	Eduardo Kitadai
8	1ª	Eduardo Melato Neto
9	1ª	Francisco Carlos Alves
10	1ª	Hissato Yamamoto
11	1ª	Idosn de Souza Lima
12	1ª	Kendi Yamamoto
13	1ª	Mario Luiz Miranda
14	1ª	Raphael Luiz Moura
15	1ª	Roberto Dutkiewicz
16	1ª	Takeski Nitsuma
17	1ª	Ulisses de Godoy
18	2ª	Josá Antonio Marques
19	2ª	Leandro Alves
20	3ª	Bento Manoel Aleixo
21	4ª	Kanefumi Ura
22	4ª	Moisés Augusto Rodrigues
23	5ª	Ailton José Calado
24	5ª	Wilmar Shiraga
25	6ª	Leonardo Arashiro
26	7ª	Hugo Pinto
27	7ª	João Davi de Andrade
28	8ª	Marilaine Ferranti
29	8ª	Radolfo Mathias
30	9ª	Nilson Piffer
31	9ª	Rafael Lazareff
32	10ª	Leandro Said
33	10ª	Leandro Tomé Correa
34	12ª	Gilson de Vito
35	13ª	Adriano Alves Coelho
36	14ª	Edna Pioker de Lima
37	15ª	Marcos Fernandes
38	15ª	Paulo Ferraz Alvin
39	15ª	Takayama
40	16ª	Takeshi Yokoti